

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM
BUENOS AIRES**

Candidato: JULIO GLINTERNICK BITELLI

PERFIL DO CANDIDATO



Embaixador Julio Glinternick Bitelli

O Embaixador Julio Glinternick Bitelli é formado em Direito pela Faculdade do Largo de São Francisco da Universidade de São Paulo/USP (1984) e cursou oito semestres do curso de Letras Latinas Modernas (francês e italiano) da mesma Universidade, tendo ingressado no Instituto Rio Branco/IRBr em 1985. Possui Mestrado em Administração Pública pela Harvard Kennedy School (2003). Em 2007, sua tese “A Argentina, o Brasil e a Reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas, Baliza da Parceria Estratégica ou Trincheira de uma Rivalidade Min-guante?” foi aprovada “com louvor” no Curso de Altos Estudos do IRBr.

Encarregado dos temas de meio ambiente no início de sua carreira, participou diretamente das negociações do Protocolo de Montreal para a Proteção da Camada de Ozônio, da Convenção de Basileia sobre Movimentos Transfronteiriços de Resíduos Perigosos e seu Depósito e da Convenção sobre Diversidade Biológica. Foi membro da delegação brasileira na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92) e Coordenador-Executivo dos Diálogos para o Desenvolvimento Sustentável na Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (Rio+20).

No Brasil, desempenhou-se ainda como Adjunto da Assessoria Especial da Presidência da República (1997/99) e como Chefe de Gabinete do Ministro de Estado das Relações Exteriores (2015/16).

No exterior, serviu na Missão do Brasil junto às Nações Unidas em Nova York (1991/94) e nas embaixadas em Montevidéu (1994/96), Washington (1999/03), Buenos Aires (2003/06), La Paz (2007/09) e novamente Buenos Aires (2010/13). Foi embaixador do Brasil na Tunísia (2013/15) e na Colômbia (2016/19). Desde 2019 ocupa o cargo de embaixador do Brasil junto ao Reino do Marrocos.

O embaixador Bitelli possui vasta e variada experiência profissional, com parte significativa da carreira dedicada às relações do Brasil com a América do Sul, em especial com a Argentina. A confirmação de sua indicação para a Embaixada em Buenos Aires em muito contribuiria para o tratamento dos interesses nacionais junto a um país com o qual o Brasil vem relançando agenda estratégica, com iniciativas em temas como comércio e investimentos, energia, cooperação nuclear e integração fronteiriça, entre vários outros.

SITUAÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

(Elaborado pelo Embaixador Reinaldo José de Almeida Salgado, que deixa o posto)

I – Relações diplomáticas

1. A Argentina foi o primeiro país a reconhecer a independência do Brasil e a estabelecer relações diplomáticas com o Império. Em carta assinada pelo presidente Bernardino Rivadavia e dirigida ao então chanceler brasileiro, formalizava-se, em 25 de junho de 1823, o reconhecimento do Brasil independente pelo governo de Buenos Aires, em nome das Províncias Unidas do Rio da Prata. Em 5 de agosto de 1823, o enviado argentino Valentín Gómez apresentou a carta credencial assinada por Rivadavia, com o reconhecimento da independência do Brasil, e foi recebido por Dom Pedro I em 11 de agosto daquele ano. Dessa forma, 2023 marca o bicentenário das relações diplomáticas entre Brasil e Argentina.
2. A Argentina é um dos principais parceiros políticos e econômicos do Brasil. Os dois países compartilham 1.261 km de fronteiras com ampla conectividade e intenso dinamismo. As relações bilaterais são estratégicas para a inserção do Brasil na região e no mundo e a construção de uma relação política de confiança e cooperação com a Argentina contribui para a constituição de um espaço regional de paz e de cooperação. Somadas, as capacidades de Brasil e Argentina representam cerca de dois terços do território, da população e do PIB da América do Sul.
3. O processo de aproximação política entre Brasil e Argentina iniciado a partir da redemocratização dos dois países na década de 1980 esteve na base do projeto de integração sul-americana que levou à criação do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), em 1991. As relações bilaterais são marcadas por significativos fluxos comerciais e de investimentos recíprocos; interdependência de setores produtivos; emissão e recepção de grande quantidade de turistas e estudantes; cooperação em setores estratégicos como defesa, nuclear e ciência, tecnologia e inovação; além da existência de diversos mecanismos de coordenação bilateral que conferem a essas relações sólida institucionalidade, cuja moldura se forjou principalmente nos seis anos entre 1985, com a assinatura da Declaração de Iguaçu, e 1991, quando foi criado o MERCOSUL e foram assinados acordos históricos na área nuclear.
4. A recente visita oficial, em janeiro de 2023, do senhor Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, acompanhado pelos ministros das Relações Exteriores, Fazenda, Saúde, Ciência, Tecnologia e Inovação e Secretaria-Geral da Presidência, marcou o início de novo período nas relações bilaterais, sinalizando a retomada da parceria estratégica e o resgate da centralidade conferida pelo Brasil à Argentina em sua política externa. A Declaração Conjunta assinada na ocasião oferece mapa do caminho nesse sentido, com compromissos assumidos pelos dois países em setores específicos das distintas áreas que conformam a relação bilateral. Visita do presidente Fernández ao Brasil está prevista para junho próximo, no âmbito das comemorações do bicentenário do estabelecimento das relações diplomáticas entre o Brasil e a Argentina.

II – Relação econômico-comercial

1. A Argentina é o terceiro principal destino das exportações brasileiras (4,59% de participação) e também a terceira maior origem das importações brasileiras (4,81% de participação). Em 2022, a corrente de comércio bilateral totalizou US\$ 28,44 bilhões, recuperando os patamares pré-pandêmicos de 2018. As exportações brasileiras em 2022 registraram US\$

15,34 bilhões (+29,2% frente ao registrado em 2021) e as importações brasileiras da Argentina totalizaram US\$ 13,09 bilhões no ano passado (+9,6% em comparação com 2021), resultando em superávit de US\$ 2,25 bilhões. No cômputo global, o Brasil segue sendo o principal parceiro comercial da Argentina.

2. O comércio bilateral é caracterizado pela grande participação da indústria de transformação e pelo elevado valor agregado dos produtos transacionados, reafirmando a importância da Argentina para a indústria brasileira. Em 2022, a indústria de transformação representou US\$ 14 bilhões das exportações (91,5% do total) e US\$ 10,2 bilhões das importações (77,8% do total). Em 2022, o Brasil foi o principal destino das exportações argentinas de bens manufaturados de origem industrial e o segundo país de origem das importações desse tipo de bem, ficando atrás apenas da China. O setor automotivo segue especialmente relevante, totalizando US\$ 6,5 bilhões em exportações e US\$ 5,88 bilhões em importações, o que representou, em 2022, 43,5% do comércio entre os dois países.
3. Brasil e Argentina são dois importantes produtores e exportadores de produtos agropecuários. Em 2022, a Argentina foi o 18º destino das exportações brasileiras do agronegócio e a principal origem das importações brasileiras do setor, representando quase 25% do total importado pelo país, com especial destaque para o trigo, milho em grãos e malte. No ano passado, o Brasil registrou déficit comercial de US\$ 2,38 bilhões em produtos do agronegócio com a Argentina. Em virtude do bom relacionamento institucional construído pelas pastas de Agricultura, com o apoio das embaixadas de ambos países, foi possível equacionar quase todas as questões comerciais no setor, impedindo que se tornassem irritantes comerciais contaminando a agenda bilateral.
4. Brasil e Argentina possuem volumes de investimentos recíprocos equilibrados e altamente diversificados. Cerca de 150 empresas brasileiras encontram-se instaladas na Argentina, representando estoque de investimentos na casa de US\$ 14 bilhões, com forte presença nos setores de manufaturados, serviços, mineração, energia e siderurgia. Por sua vez, em torno de 80 empresas argentinas investem no Brasil, onde mantêm estoque de investimentos da ordem de US\$ 15,7 bilhões, com destaque para as áreas de engenharia e construção, agroindústria, gestão de infraestrutura (aeroportos), metalurgia e tecnologia.
5. Segundo dados recentes divulgados pelo Ministério do Turismo, mais de 3,63 milhões de turistas internacionais visitaram o Brasil em 2022, dos quais pouco mais de um milhão (28,4%) eram argentinos. A Embaixada tem buscado estabelecer parcerias com entes públicos e privados para promover os destinos brasileiros para o público e as agências de turismo locais. Nesse sentido, solicitou e obteve apoio de secretarias estaduais e municipais de Turismo para viabilizar viagens da imprensa e de "influencers" argentinos ao Brasil.
6. O setor de Promoção Comercial e Investimentos da Embaixada (SECOM) promoveu numerosos eventos de promoção comercial, tais como seminários e rodadas de negócios, em parceria com a ApexBrasil e com diversas entidades empresariais brasileiras, além de manter importante interlocução com a Confederação Nacional da Indústria, por meio do Conselho Empresarial Brasil-Argentina (CEMBRAR). Identificou oportunidades de negócios para exportadores brasileiros, prestando apoio também com relação às leis e regulamentos argentinos que incidem sobre o comércio exterior. Em colaboração com a Câmara de Comércio, Indústria e Serviços Argentino-Brasileira (CAMBRAS) e o Grupo Brasil, o SECOM realizou "hubs" de negócios, cerimônias de premiação, 'webinars', reuniões com CEOs e

seminários. Por fim, o SECOM apoiou a elaboração da agenda empresarial para a visita presidencial realizada em janeiro de 2023.

III – Cooperação Técnica

1. A cooperação técnica está amparada pelo Acordo Básico de Cooperação Técnica entre Brasil e Argentina, assinado em 1996. Importante desdobramento recente dos temas centrais da cooperação técnica foi a realização da fase II do diálogo técnico em Recursos Hídricos, com o intercâmbio de experiências e visitas de campo relacionadas ao monitoramento e à gestão de bacias hidrográficas. Em fevereiro de 2023, missão da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) negociou os termos da renovação do Ajuste Complementar e projetos no âmbito de saúde, turismo sustentável, combate ao tráfico da onça-pintada e a fase III das atividades em recursos hídricos. Em 4 de abril de 2023, realizou-se, em Brasília, a V Comissão Mista para Cooperação Técnica.
2. Outra vertente importante da cooperação técnica bilateral é o programa SABIA-MAR, a ser utilizado para atividades de estudo e monitoramento do mar, meteorologia, desflorestamento, geologia e apoio à agricultura. Há perspectiva de realização de seminário bilateral sobre o setor aeroespacial, e foram feitas gestões para apoio argentino à candidatura de São Paulo como sede da 75ª edição do Congresso Internacional de Astronáutica, em 2024. A Declaração Conjunta presidencial de janeiro de 2023 prevê, ademais, reativar o Grupo de Trabalho Conjunto Brasileiro-Argentino de Cooperação Espacial (GTC).
3. Em matéria jurídica, além do diálogo interinstitucional com fins de extração de cidadãos procurados de parte a parte, encontra-se em negociação novo acordo de cooperação jurídica em matéria penal e um acordo de cooperação em matéria civil, dedicado a facilitar o diálogo entre autoridades locais em áreas de fronteira.

IV- Cooperação em outras áreas

1. O governo argentino vem dedicando esforços para reforçar e modernizar suas capacidades na área de defesa, sendo a compra e manutenção de equipamentos militares uma das prioridades da atual gestão. A visita do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Buenos Aires, em janeiro de 2023, deu novo impulso às possibilidades de compra de equipamentos de defesa brasileiros por parte da Argentina, com a assinatura de "Carta de intenções para o projeto de integração da produção de defesa Brasil-Argentina".
2. Sobre a questão nuclear, os países recentemente acordaram revigorar a cooperação bilateral e os projetos conjuntos para o uso pacífico da energia e tecnologia nucleares, por meio da Declaração Conjunta assinada pelos presidentes Lula e Fernández, em janeiro de 2023. Os presidentes determinaram a "revitalização dos mecanismos de diálogo", em especial do Mecanismo Permanente de Consulta e Coordenação em Matéria de Defesa e Segurança Internacional (2+2), que envolve os Ministérios da Defesa e de Relações Exteriores. Consideraram, igualmente, fundamental o processo de reativação e revitalização da Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (ZOPACAS) e concordaram com a continuidade dos ciclos de planejamento e execução do Exercício Binacional "Operação Arandu".
3. O modelo de salvaguardas nucleares aplicável ao Brasil e à Argentina, que tem seu cerne na Agência Brasileiro-Argentina de Contabilidade e Controle de Materiais Nucleares (ABACC), celebrou seus 30 anos em 2021. Resultado de uma complexa e bem-sucedida engenharia

técnica e diplomática, esse modelo está baseado em um arranjo que envolve quatro atores: dois estados vizinhos, uma agência binacional – a ABACC – e uma organização internacional, a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA). Como resultado desse arranjo, Brasil e Argentina são os únicos países no mundo a terem seus programas nucleares submetidos à verificação por dois organismos internacionais.

4. No que diz respeito aos temas fronteiriços, o Brasil tem procurado sensibilizar as autoridades argentinas para a necessidade de modernizar seus métodos de controle, sobretudo na ponte Uruguaiana-Paso de Los Libres, onde o congestionamento de veículos, ademais dos inconvenientes causados aos usuários, impacta negativamente a já comprometida estrutura. O Brasil propôs à Argentina a realização, em abril de 2023, de reunião da Comissão Mista Brasileiro-Argentina para Uso e Conservação de Pontes Internacionais, mecanismo instituído em 1972.
5. Encontra-se em negociação o modelo de gestão a ser futuramente aplicado à ponte São Borja-Santo Tomé e seu Centro Unificado de Fronteira (CUF), com o objetivo de garantir uma transição fluida ao regime posterior ao fim da atual concessão da ponte e desse Centro. Em linha com compromisso assumido na Declaração Conjunta de janeiro de 2023, foram realizadas seis reuniões bilaterais sobre o tema, sob a coordenação do Itamaraty, buscando chegar a uma solução acordada até 29 de agosto, quando finda o atual contrato de concessão.
6. Foram, também, retomadas as discussões com a parte argentina sobre a construção de ponte internacional ligando as localidades de Porto Xavier (RS) e San Javier (Misiones), conforme acordado no âmbito da 14ª Reunião da Comissão Binacional Brasil-Argentina para a Viabilização da Construção e Operacionalização de Novas Travessias Rodoviárias sobre o Rio Uruguai (COMBI). O início das obras, cujo custo será coberto integralmente pelo Brasil, está previsto para 2024, com conclusão estimada em dezembro de 2026.

IV – Temas culturais

1. A Embaixada do Brasil em Buenos Aires promoveu importante agenda cultural – mesmo durante o período até fins de 2021, em que vigeram restrições em razão da pandemia de COVID-19 –, em virtude da consolidação de alianças com prestigiadas entidades culturais argentinas. Organizou-se: (i) homenagem ao Brasil nos meses de setembro de 2021 e 2022, por meio da iluminação nas cores verde e amarelo, de monumentos em nove cidades argentinas, além da realização de eventos culturais; (ii) colaboração com o Museu de Arte Latino-americana de Buenos Aires (MALBA) na mostra da artista Leda Catunda, em março de 2021, e na iniciativa "Itinerário Brasil", com foco nas obras brasileiras do acervo permanente do museu, em setembro daquele ano; (iii) participação no 11º Festival Internacional de Literatura de Buenos Aires (FILBA), no 4º ciclo de cinema latino-americano "Mira Pa Cá", no 36º Festival Internacional de Cinema de Mar del Plata e no 14º Festival Internacional Buenos Aires Jazz; (iv) comemoração do bicentenário da Independência, com o evento "Antropofagia Revisitada"; (v) programação na 46ª Feira Internacional do Livro de Buenos Aires em homenagem ao bicentenário da Independência; (vi) realização, em 2022, de dois ciclos de cinema brasileiro, produzidos em aliança com o Instituto Nacional de Cinema e Artes Audiovisuais Argentino (INCAA); (vii) três exposições no espaço cultural da embaixada ("Literatura del Yo", que exibiu fotografias, esculturas, instalações e vídeos da escritora e artista plástica carioca Paula Parisot; "Lygia & Lina por Luciana Levinton", com 95 obras

baseadas nas formas criadas pela artista plástica Lygia Clark e pela arquiteta Lina Bo Bardi; "Territorios en Polifonía", com obras de 13 artistas visuais de seis países).

2. Outra vertente da cooperação cultural na Argentina consiste na promoção da língua portuguesa. O Instituto Guimarães Rosa de Buenos Aires conta com estrutura de grande porte: sede própria de cinco andares, biblioteca de 16 mil exemplares (o maior acervo em língua portuguesa da Argentina), cerca de 500 alunos e 11 professores. Além de cursos regulares e intensivos, são oferecidos cursos especiais (fonética, preparação para o Celpe-bras, falsos cognatos etc.) e se mantém convênio com o "Instituto del Servicio Exterior de la Nación (ISEN)", escola de formação de diplomatas, onde o ensino da língua portuguesa é disciplina curricular obrigatória e são ministradas aulas presencialmente pelo IGR.
3. A agenda cultural do instituto foi retomada ao longo de 2022, com uma oficina cultural sobre os cem anos da Semana de Arte Moderna, assim como eventos de promoção da língua portuguesa comemorativos do bicentenário da independência do Brasil. Merecem menção, ainda, as oficinas de português como língua de herança, voltadas aos filhos de brasileiros residentes em Buenos Aires. Finalmente, o setor de cooperação educacional negociau a criação de novas vagas de leitorado na Escola Normal Superior "Lenguas Vivas" e na Universidade Nacional "Trés de Febrero" (a serem iniciados em 2023).

V – Temas consulares

1. Segundo estimativas do Ministério das Relações Exteriores publicadas em 2022, a comunidade brasileira na Argentina soma aproximadamente 90 mil pessoas. A rede consular brasileira na Argentina é composta pelos Consulados-Gerais do Brasil em Buenos Aires, em Córdoba e em Mendoza e pelos Consulados do Brasil em Paso de los Libres e Puerto Iguazú.
2. Embora não seja responsável por prestar assistência consular direta aos cidadãos brasileiros, a Embaixada do Brasil em Buenos Aires atua, em coordenação com as repartições consulares brasileiras, no sentido de defender os direitos dos migrantes brasileiros e dialogar com as agências pertinentes do governo argentino sobre temas consulares.
3. A Embaixada também apoia os postos consulares da região fronteiriça na organização dos Comitês de Integração Fronteiriça Brasil-Argentina. Os Comitês de Integração Fronteiriça Brasil-Argentina atualmente existentes são os seguintes: Foz do Iguaçu-Puerto Iguazú; Barracão/Dionísio Cerqueira-Bernardo de Irigoyen; São Borja-Santo Tomé; e Uruguaiana-Paso de los Libres.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE)

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO (alinhado ao PEI-MRE)

VISÃO

Administrar de forma integrada e com visão global as relações do Brasil com a Argentina em todos os âmbitos e níveis e prestar contas ao governo brasileiro, aos entes federados interessados e à opinião pública em geral sobre todos os aspectos atinentes às relações Brasil-Argentina, inclusive sobre sua incidência no âmbito regional e internacional. Apoiar, promover e proteger os interesses brasileiros na Argentina.

MISSÃO DO POSTO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a representar, defender e promover os interesses do Brasil em suas relações com a República Argentina e fomentar a cooperação, a integração e a coordenação bilaterais em todos os níveis, inclusive mediante o fortalecimento do marco institucional das relações entre os dois países.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Ampliar e consolidar a relação diplomática com a Argentina nos âmbitos bilateral, regional (Mercosul, Bacia do Prata, América do Sul, América Latina e Caribe) e internacional e contribuir para a promoção da inserção econômica competitiva do Brasil no mercado argentino, com foco na prosperidade mútua e no desenvolvimento sustentável de ambos os países;
2. Desenvolver uma cooperação ampla, coordenada e produtiva com a Argentina em todas as áreas de interesse comum e regional, como o fortalecimento do MERCOSUL, da UNASUL e da CELAC, o desenvolvimento sustentável da Bacia do Prata e do Aquífero Guarani, o combate ao crime organizado internacional, a segurança das fronteiras comuns e a integração fronteiriça. Contribuir para ampliar a influência do Brasil nos processos de decisão regionais e internacionais, por meio do fortalecimento da articulação com o governo argentino;
3. Fortalecer as relações com a Argentina, com os mecanismos de integração regional de que faz parte e, por consequência, com toda a América do Sul e com toda a América Latina e Caribe.
4. Promover a imagem e a cultura do Brasil na Argentina, em especial mediante a promoção ativa da língua portuguesa e da cultura brasileira no país;
5. Atrair investimentos argentinos para o Brasil, oferecendo informações aos empresários locais como instalar empresas em solo brasileiro;
6. Promover as exportações de produtos e serviços brasileiros para a Argentina, apoiando as empresas brasileiras que ali investem ou buscam oportunidades de comércio ou investimento;

7. Acompanhar os fluxos comerciais bilaterais e apoiar o setor privado exportador do Brasil na superação de barreiras de comércio;
8. Avançar em colaborações efetivas para promover a inovação tecnológica aplicada a setores produtivos estratégicos, partindo de uma visão comum do papel da ciência, tecnologia e inovação na região e de sua relevância para promover um desenvolvimento inclusivo;
9. Apoiar o desenvolvimento das relações de Estados e Municípios brasileiros, especialmente os fronteiriços, com o Estado argentino, suas províncias e cidades.
10. Apoiar e promover a diplomacia parlamentar brasileira na Argentina;
11. Promover o turismo argentino no Brasil;
12. Realizar o seguimento intenso e ativo de todas as iniciativas e compromissos assumidos no plano bilateral ou nos planos regional e internacional de que o Brasil e a Argentina sejam partes ativas;
13. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência no trabalho diplomático do posto, com vistas a aumentar a sua eficiência e capacidade de resposta e a melhorar a relação custo-benefício da atividade diplomática do Brasil na Argentina.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

I - Promoção de comércio, investimentos, turismo e marca país;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1) Apoiar e incrementar a participação estratégica do Brasil no fluxo de comércio com a Argentina, bem como apoiar o desenvolvimento de investimentos recíprocos
 - Desenvolvimento de atividades de inteligência comercial para identificação de novos nichos de mercado para produtos brasileiros, desde insumos básicos até produtos de alto nível tecnológico;
 - Organização de eventos de promoção de produtos brasileiros com potencial de ingresso ou expansão no mercado argentino;
 - Interlocução com associações empresariais, importadores e outros atores relevantes na Argentina;
 - Apoio à realização de missões empresariais, de lado a lado;
 - Palestras dirigidas e diálogo com setores produtivos brasileiros;
 - Apoio a investidores argentinos interessados no mercado brasileiro;
 - Apoio a empresários brasileiros interessados no mercado argentino;
 - Articulação de ações integradas com o escritório da Apex Brasil para a América do Sul;
 - Participação brasileira nas principais feiras e exposições de promoção comercial realizadas na Argentina;
 - Articulação com federações de indústria dos estados e do Distrito Federal;

- *Diálogo com entidades setoriais e secretarias estaduais de comércio, indústria e desenvolvimento;*
- *Interiorização das ações de promoção comercial, de modo a ampliar a presença de produtos brasileiros nas diferentes províncias argentinas.*
- *Fortalecimento do Conselho Empresarial Brasil-Argentina (CEMBRAR) como canal direto de comunicação do setor privado com governos, para dar encaminhamento a demandas empresariais de ambos os países;*
- *Aumento da visibilidade das ações desenvolvidas em favor do comércio e dos investimentos bilaterais, por meio de boletins ou ‘newsletters’ publicados regularmente;*
- *Divulgação de feiras e exposições junto a entidades empresariais de diferentes setores;*
- *Acompanhamento e análise da conjuntura macroeconômica internacional, nacional, regional e setorial, bem como da política econômica do governo, a fim de fornecer ao Estado e a atores econômicos brasileiros elementos para a formulação de políticas de comércio exterior e de investimentos.*
- *Atualização de material informativo sobre como exportar para a Argentina, disponibilizado no site Invest & Export Brasil;*
- *Acompanhamento das deliberações e eventual apoio às reuniões da Comissão Bilateral de Produção e Comércio;*
- *Avaliação periódica sobre o impacto econômico-comercial dos existentes mecanismos para integração financeira, mitigação de conjunturas de escassez de divisas e criação de moeda de circulação sul-americana;*
- *Acompanhamento dos avanços em ações conjuntas que haja entre o Banco do Brasil, BNDES, BICE e Banco de la Nación para financiar o comércio exterior e aumentar a capacidade de empréstimo dos bancos de desenvolvimento latino-americanos por meio de sinergias entre a CAF e o FONPLATA.*

2) Monitorar e apoiar ações para a redução de barreiras econômico-comerciais às exportações brasileiras

- *Apoio nas tratativas para aprofundar a relação bilateral com instrumentos que aumentem e facilitem o comércio sem entraves, por meio da ampliação do uso do Sistema de Pagamentos em Moeda Local (SML);*
- *Apoio a empresas brasileiras na resolução de casos específicos de atraso na liberação de licenças de importação;*
- *Acompanhamento de investigações de defesa comercial (antidumping) que possam afetar exportações brasileiras, realizando gestões junto a representantes do Governo argentino e participando de audiências, conforme o caso;*
- *Acompanhamento diário das leis, decretos, regulamentos e demais normas publicadas no Boletim Oficial que possam ter impactos nos interesses brasileiros, como barreiras comerciais ou medidas com efeito equivalente, incluindo medidas de administração tributária (sistema de capacidade econômica financeira - CEF), restrições cambiais (comunicados do Banco Central Argentino), regulamentos técnicos, procedimentos de avaliação da conformidade e outras de cunho sanitário e fitossanitário;*
- *Monitoramento ativo e informação à Secretaria de Estado das Relações Exteriores, em Brasília, das repercussões e eventuais decisões do governo argentino sobre a*

adoção de quaisquer medidas de administração do comércio que possam afetar as exportações brasileiras, inclusive com vistas a mitigar eventuais efeitos adversos ao setor exportador do país;

- *Realização de gestões em apoio dos exportadores de produtos do agronegócio brasileiro que enfrentem dificuldades para ingressar no mercado argentino relacionadas a requisitos sanitários, fitossanitários ou regulamentos técnicos;*
- *Monitoramento dos fatores da conjuntura internacional que possam afetar o fluxo de comércio bilateral e ensejar medidas governamentais similares a barreiras econômico-comerciais;*
- *Apoio aos esforços de liberalização comercial no âmbito do MERCOSUL, com vistas a agilizar e ampliar as exportações brasileiras à Argentina.*

3) Apoiar as atividades da Câmara de Comércio, Indústria e Serviços Argentino-Brasileira (CAMBRAS) e do Grupo Brasil

- *Ações de apoio à realização de encontros da Câmara de Comércio, Indústria e Serviços Argentino-Brasileiro (CAMBRAS) e do Grupo Brasil, de modo a fortalecer os vínculos entre as comunidades empresariais dos dois países;*
- *Desenvolvimento de atividades em conjunto com a CAMBRAS e com o Grupo Brasil, tais como seminários, rodadas e ‘hubs’ de negócios;*
- *Envolvimento, sempre que possível, da CAMBRAS e do Grupo Brasil em ações de promoção comercial patrocinadas pelo Posto, com missões empresariais realizadas em colaboração com entidades setoriais e governos estaduais.*

4) Promover o Brasil como destino turístico de viajantes argentinos

- *Promoção do Brasil e da cultura brasileira como atrativos turísticos junto ao mercado argentino, inclusive público final, operadores turísticos, mídia especializada e influenciadores digitais;*
- *Participação brasileira em grandes feiras de turismo na Argentina;*
- *Fortalecimento da sinergia com a EMBRATUR para organização de seminários e eventos junto a operadores de turismo emissivo na Argentina;*
- *Apoio a iniciativas do Ministério do Turismo e da EMBRATUR, bem como dos Estados e Municípios brasileiros que desejem promover seu turismo junto ao mercado argentino;*
- *Apoio a entidades e associações do ‘trade’ turístico de ambos os países interessadas em realizar eventos de promoção do turismo, tais como missões comerciais, press trips e fam tours;*
- *Prospecção do mercado local para sugerir ao Ministério do Turismo e à EMBRATUR potenciais áreas de cooperação bilateral;*
- *Diálogo com empresas aéreas para ampliar frequência de voos e rotas que contemplam destinos brasileiros;*
- *Realização de campanhas digitais direcionadas ao público argentino por meio das redes sociais da Embaixada e de empresas que recebam patrocínio da EMBRATUR;*
- *Reativação do “patrimônio digital” do Brasil na Argentina, composto por página web e redes sociais dedicadas à promoção dos destinos turísticos nacionais junto ao*

mercado argentino, que responde por cerca de 30% dos turistas estrangeiros que visitam o Brasil.

5) Intensificar a promoção da imagem do país e da marca Brasil junto ao público argentino

- *Realização de eventos de promoção da imagem do Brasil na Embaixada, inclusive conjugados com atividades de promoção comercial, em coordenação com entidades brasileiras e argentinas, para divulgação de destinos turísticos nacionais, produtos brasileiros, especialmente de alto valor agregado, além da participação em feiras comerciais e de investimentos, bem como em atividades culturais;*
- *Monitoramento de imprensa sobre temas brasileiros e oferecimento de pautas positivas sobre Brasil a meios de comunicação argentinos.*

6) Contribuir para o processo de fortalecimento dos mecanismos de comércio bilateral, cooperação e investimentos em energia

- *Apoio ao diálogo entre autoridades competentes dos dois países com vistas a promover a complementação entre os dois mercados nacionais de energia;*
- *Apoio quando da conformação de grupo de trabalho coordenado por altas autoridades sobre integração energética bilateral, incluindo o gás natural;*
- *Assistência à facilitação quando necessária, da exportação de energia elétrica argentina ao mercado brasileiro e à exportação de energia elétrica brasileira ao mercado argentino;*
- *Acompanhamento da normativa que regula o comércio bilateral de energia elétrica, particularmente o Memorando de Entendimento sobre Intercâmbio de Energia Elétrica, renovado em novembro de 2022, que privilegia intercâmbios em modalidade comercial e prevê a futura viabilização de contratos de longo prazo.*
- *Acompanhamento da reativação do Comissão Técnica Mista (CTM) para desenvolver os potenciais hidrelétricos binacionais;*
- *Identificação de oportunidades nos setores de energia e mineração argentinos, com vistas ao desenvolvimento de sinergias com o Brasil em matéria de pesquisa, estudos e avaliação de investimentos;*
- *Acompanhamento do desenvolvimento do setor de gás na Argentina, com ênfase na identificação de oportunidades para empresas brasileiras com interesse nesse setor e para o aumento da segurança energética do Brasil;*
- *Apoio à avaliação conjunta de projetos energéticos de interesse binacional como o Gasoduto Presidente Néstor Kirchner;*
- *Acompanhamento de iniciativas de incentivo ao desenvolvimento de projetos relativos à exploração offshore de hidrocarbonetos;*
- *Apoio aos projetos de incentivo às cadeias e complexos produtivos binacionais e regionais, em matéria de transição energética;*
- *Acompanhamento e apoio às iniciativas relativas à cooperação nos segmentos de energias alternativas, como eólica, solar, hidrogênio e biocombustíveis.*

7) Apoiar e promover a Base Industrial de Defesa (BID) brasileira na Argentina

- *Ações de apoio à realização de missões e eventos para promoção da indústria de defesa brasileira, com o ativo envolvimento dos adidos militares acreditados em Buenos Aires;*
 - *Apoio e acompanhamento a todas as tratativas bilaterais com o objetivo de aproximar a demanda argentina por equipamento militar e de polícia da oferta brasileira de bens e serviços na área de defesa;*
 - *Promoção de melhor conhecimento recíproco das bases industriais de defesa dos dois países.*
- 8) Contribuir para o processo de fortalecimento do MERCOSUL, em suas vertentes interna e externa**
- *Realização de gestões para o incremento do diálogo com autoridades argentinas sobre as prioridades do Brasil no MERCOSUL, em especial o reforço do livre comércio e da convergência regulatória, com superação de barreiras ao comércio, a ampliação do comércio de serviços e a promoção de maior integração produtiva;*
 - *Apoio às prioridades brasileiras na vertente de negociações externas do MERCOSUL.*

ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

1) Índice de promoção comercial

Índice de promoção comercial com base em registros de: i) consultas telefônicas, por e-mail, por meios oficiais ou presenciais; ii) elaboração de informação sobre produtos; iii) elaboração de pesquisas de mercado; iv) elaboração de publicações (boletins, “newsletters”, estudos ou revistas); v) elaboração de publicações “Como Exportar” e estudos de barreiras tarifárias e não-tarifárias; vi) identificação de concorrências públicas locais abertas; vii) identificação de concorrências públicas locais previstas; viii) identificação de oportunidades de Investimento Direito Estrangeiro; ix) inserção de feiras locais; x) organização de missões empresariais; xi) organização de missões presidenciais, vice-presidenciais ou ministeriais; xii) organização de, ou participação em, seminários, eventos, rodadas de negócios, feiras e exposições; xiii) realização de palestras ou apresentações; xiv) realização de visitas técnicas, encontros e reuniões presenciais ou virtuais.

- 2) Número de reuniões e/ou quantidade de horas dedicadas ao atendimento de atores do setor privado sobre temas relativos à liberação de licenças de importação ou à superação de barreiras ao comércio**
- 3) Número de gestões (presenciais ou por meio de Notas Verbais) realizadas junto às autoridades locais sobre temas relativos à liberação de licenças de importação ou à superação de barreiras ao comércio**
- 4) Número de ações realizadas com a Câmara de Comércio, Indústria e Serviços Argentino-Brasileira (CAMBRAS) e com o Grupo Brasil realizadas durante a gestão**
- 5) Número de ações de promoção do turismo e reuniões com a EMBRATUR aprovadas e realizadas durante a gestão**

- 6) Número de reuniões plenárias e mantidas com o comitê-executivo do Comitê Visitas Brasil
- 7) Número de reuniões mantidas e/ou de projetos apoiados junto a operadores de turismo, empresas aéreas e representantes governamentais de estados e municípios brasileiros
- 8) Variação em dólares americanos dos valores do intercâmbio comercial de energia em comparação ao mesmo intervalo temporal do período imediatamente anterior ao início da gestão.
- 9) Número de missões e eventos de promoção da Base Industrial de Defesa brasileira (Nº de gestões realizadas junto a autoridades de defesa para a exportação da BID brasileira / Nº de gestões realizadas junto a autoridades de defesa para exportação da BID brasileira na gestão anterior) x 100.
Resultados estão relacionados a decisões do Governo argentino.
- 10) Valor agregado de eventuais aquisições pelo governo argentino de produtos da indústria de defesa brasileira realizadas durante a gestão

II - Relações políticas bilaterais

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Apoiar e fortalecer o relacionamento estratégico entre Brasil e Argentina por meio do adensamento de visitas oficiais de lado a lado e da realização periódica de reuniões de mecanismos diplomáticos de alto nível, tendo como referência a declaração conjunta emitida por ocasião da visita do Presidente da República à Argentina de 23 de janeiro de 2023, que marcou o relançamento das relações bilaterais, bem como os resultados de outros encontros do mais alto nível que se realizem durante sua gestão
 - Apoio, por meio de contribuições, análises, reuniões bilaterais e de mecanismos de cooperação existentes, à elaboração do Plano de Ação para o Relançamento da Aliança Estratégica Brasil-Argentina previsto na declaração conjunta presidencial de 23 de janeiro de 2023;
 - Apoio a visitas de autoridades brasileiras à Argentina e autoridades argentinas ao Brasil, inclusive representantes do Legislativo, do Judiciário e de entes federativos;
 - Apoio substantivo e ceremonial aos trabalhos preparatórios e à realização de reuniões de mecanismos bilaterais de alto nível, incluindo o “Mecanismo de Alto Nível de Cooperação e Coordenação Bilateral” (nível presidentes) e o “Mecanismo de Coordenação Política Brasil-Argentina” (nível de vice-ministros de Relações Exteriores);
 - Apoio a contatos e reuniões entre representantes governamentais brasileiros e argentinos, em formato presencial ou virtual.
2. Administrar e ampliar, onde possível, a interlocução entre as duas Chancelarias
 - Manutenção de canais regulares de diálogo e interação com o Governo argentino, por meio do Ministério das Relações Exteriores, Comércio Internacional e Culto da Argentina;

- Apoio a processos de negociação, renegociação e troca de informações sobre a entrada em vigor de atos bilaterais que promovam a cooperação entre Brasil e Argentina.
 - Representação do Governo brasileiro em cerimônias oficiais.
 - Apoio à realização de encontro entre autoridades consulares das chancelarias brasileira e argentina.
- 3. Acompanhar e relatar, do ponto de vista dos interesses do Brasil, as atividades de política interna e externa argentina**
- Manutenção ativa de contatos regulares com os principais atores da vida política e administrativa argentina, nos níveis nacional, regional e local, com vistas a garantir a melhor interlocução possível com o governo e as forças políticas do país e canais ágeis para o encaminhamento de temas de interesse brasileiro na Argentina;
 - Manutenção de intensos contatos, mediante a realização de visitas/reuniões/encontros/eventos com formadores de opinião, analistas, mundo acadêmico e missões estrangeiras sobre a realidade argentina nos campos político, administrativo, econômico, social, cultural, energético, ambiental, de ciência e tecnologia, militar e de segurança;
 - Produção regular de materiais de registro e análise que permitam ao Governo brasileiro manter-se informado sobre as atividades, o processo decisório e as tendências da política interna e externa argentina, inclusive em suas vertentes de segurança e defesa, nuclear, gestão fronteiriça, MERCOSUL, economia, comércio e investimentos, energia, meio ambiente e desenvolvimento sustentável, saúde pública e direitos humanos, entre outros, com vistas a subsidiar a política brasileira em relação à Argentina e sua ação regional e internacional;
 - Elaboração de materiais informativos que correspondam a demandas oriundas do MRE ou de outros órgãos públicos, incluindo informações periódicas sobre o panorama político-eleitoral argentino em contexto de eleições nacionais e provinciais.
- 4. Fortalecer o diálogo parlamentar bilateral e entre os Grupos Parlamentares de Amizade bilaterais nos Legislativos dos dois países**
- Apoio a visitas/reuniões/encontros/eventos entre parlamentares brasileiros e argentinos, inclusive no âmbito do PARLASUL;
 - Apoio a iniciativas/projetos conjuntos entre parlamentares brasileiros e argentinos;
 - Apoio a atividades dos grupos parlamentares de amizade de ambos os países;
 - Apoio ao desenvolvimento do diálogo entre as Comissões de Relações Exteriores dos países da América do Sul, que teve início com o primeiro encontro dos presidentes das comissões de relações exteriores dos países da América do Sul em 26/08/2021.
- 5. Contribuir para a cooperação entre entidades nacionais e subnacionais brasileiras e argentinas**
- Apoio a visitas/reuniões/encontros/eventos entre representantes governamentais, inclusive de entes federados brasileiros e entidades subnacionais argentinas.
 - Apoio à coordenação e cooperação na gestão integrada das fronteiras entre entidades de ambos os países;

- *Apoio a demais iniciativas/projetos conjuntos entre entidades nacionais e subnacionais brasileiras e argentinas;*
 - *Convite a entes federativos brasileiros e entidades subnacionais argentinas para participar dos Comitês de Integração Fronteriza.*
- 6. Ampliar o arcabouço normativo do relacionamento bilateral**
- *Identificação de temas prioritários e apoio à negociação de acordos bilaterais de interesse brasileiro;*
 - *Provisão de informações e análises sobre propostas do Governo argentino para a abertura de negociação de acordos bilaterais;*
 - *Elaboração de subsídios ao diálogo com diferentes órgãos brasileiros a respeito de propostas realizadas pelo lado argentino.*

ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

1) Índice de realização de reuniões em mecanismos bilaterais

(Nº de reuniões de mecanismos bilaterais realizadas por ano durante a gestão / Nº de reuniões em mecanismos bilaterais realizadas por ano no mesmo intervalo temporal do período imediatamente anterior ao início da gestão) x 100

Índice de realização de visitas oficiais de lado a lado

(Nº de visitas oficiais de lado a lado realizadas por ano durante a gestão / Nº de visitas oficiais de lado a lado realizadas por ano nos cinco anos anteriores) x 100

2) Número de telegramas do Posto sobre temas de política interna e externa argentina e demais assuntos de interesse para a Política Externa Brasileira, por ano

3) Número de reuniões e eventos, presenciais e virtuais, entre parlamentares brasileiros e argentinos

4) Número de reuniões e eventos com atores políticos, administrativos, econômicos, acadêmicos, jornalísticos, formadores de opinião, etc.

5) Número de reuniões e eventos, presenciais e virtuais, entre representantes de entes federados brasileiros e entidades subnacionais argentinas

6) Número de acordos bilaterais concluídos durante a gestão

III - Atuação junto a organismos regionais ou multilaterais, incluindo candidaturas, reuniões oficiais e programas de cooperação

i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

1. **Contribuir para maior concertação bilateral em organismos multilaterais que contam com a Argentina entre seus membros**
- *Elaboração sistemática de materiais de registro e análise sobre temas de interesse relativos às atividades desempenhadas pela Argentina em foros multilaterais, como*

a ONU e demais órgãos, agências e programas especializados, como o Conselho de Direitos Humanos, a Organização Mundial da Saúde, a UNESCO, entre outros;

- *Elaboração sistemática de materiais de registro e análise que permitam ao Governo brasileiro manter-se informado sobre a atuação e os interesses prioritários da Argentina na Organização Mundial do Comércio, especialmente sobre as perspectivas quanto à participação argentina nas negociações plurilaterais para possível acordo na área de facilitação de investimentos;*
- *Diálogo com representantes governamentais argentinos sobre iniciativas e projetos de resolução de potencial interesse mútuo em organismos multilaterais;*
- *Realização de gestões e apoio a encontros bilaterais de alto nível à margem de reuniões ministeriais e de cúpulas de organismos multilaterais;*
- *Acompanhamento e análise quanto à evolução, na política externa da Argentina, do processo de participação do país em foros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e de ingresso do país nessa mesma Organização.*

2. Contribuir para maior concertação bilateral em organismos regionais que contam com a participação da Argentina

- *Elaboração sistemática de materiais de registro e análise que permitam ao Governo brasileiro manter-se informado sobre a atuação e os interesses prioritários da Argentina em organismos regionais e sub-regionais, particularmente no MERCOSUL, no Comitê Intergovernamental Coordenador dos Países da Bacia do Prata (CIC), no Comitê da Hidrovia Paraguai-Paraná (CIH), na Comissão do Aquífero Guarani, na Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) e na Organização dos Estados Americanos (OEA), bem como nas discussões relativas à retomada da União de Nações Sul-Americanas (UNASUL);*
- *Realização de gestões para o incremento do diálogo com autoridades argentinas sobre as prioridades do Brasil no MERCOSUL;*
- *Apoio ao diálogo junto ao Governo argentino com vistas ao incremento da coordenação bilateral nos âmbitos do Comitê Intergovernamental Coordenador dos Países da Bacia do Prata (CIC), do Comitê da Hidrovia Paraguai-Paraná (CIH), da Comissão do Aquífero Guarani, da Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC), e da Organização dos Estados Americanos (OEA), bem como no diálogo com vistas à retomada da União de Nações Sul-Americanas (UNASUL);*
- *Realização de gestões e apoio a encontros bilaterais de alto nível à margem de reuniões ministeriais e de cúpula de organismos regionais;*
- *Acompanhamento e análise quanto a propostas do Governo argentino para iniciativas de integração regional.*

3. Representar o Brasil junto ao Comitê Intergovernamental Coordenador dos Países da Bacia do Prata (CIC) e ao Comitê da Hidrovia Paraguai-Paraná (CIH), organismos sediados em Buenos Aires

- *Participação em reuniões presenciais ou virtuais do Comitê Intergovernamental Coordenador dos Países da Bacia do Prata (CIC) e do Comitê da Hidrovia Paraguai-Paraná (CIH), bem como apoio a autoridades brasileiras que participem das atividades/eventos promovidos pelo CIC e CIH.*

4. Apoiar candidaturas apresentadas pelo Brasil a organismos multilaterais e regionais que contam com a Argentina entre seus membros.
 - *Realização de gestões para buscar o apoio do Governo argentino a candidaturas brasileiras em organismos multilaterais e regionais, inclusive nos casos de proposta de troca de votos.*

ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de expedientes telegráficos do Posto sobre temas multilaterais por ano;
Número de reuniões promovidas com autoridades argentinas sobre iniciativas e projetos multilaterais de interesse mútuo;
Número de encontros bilaterais de alto nível à margem de foros multilaterais.
- 2) Número de expedientes telegráficos do Posto sobre temas regionais;
Número de reuniões promovidas com autoridades argentinas sobre temas regionais;
Número de encontros bilaterais de alto nível à margem de foros regionais.
- 3) Número de expedientes telegráficos do Posto sobre CIC e CIH;
Número de reuniões promovidas pelo CIC e pelo CIH;
Número de encontros bilaterais à margem das reuniões do CIC e CIH;
- 4) **Índice de apoio argentino a candidaturas apresentadas pelo Brasil a organismos multilaterais**
(Nº de indicações positivas de apoio argentino a candidaturas brasileiras a organismos multilaterais no ano / Nº de solicitações brasileiras apresentadas à parte argentina para apoio a candidaturas a organismos multilaterais no ano) x 100
Índice de apoio argentino a candidaturas apresentadas pelo Brasil a organismos regionais
(Nº de indicações positivas de apoio argentino a candidaturas brasileiras a organismos regionais no ano / Nº de solicitações brasileiras apresentadas à parte argentina para apoio a candidaturas a organismos regionais no ano) x 100

IV - Promoção da imagem, da cultura, da língua portuguesa do Brasil;

i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

1. Aproximar as sociedades brasileira e argentina por meio da difusão e da diversificação de referências da cultura nacional
 - *Consolidação e ampliação da rede de contatos do posto no setor cultural argentino, para além de interlocutores habituais;*
 - *Apoio e estímulo à participação brasileira nos principais eventos culturais argentinos, como Feira Internacional do Livro de Buenos Aires, o Festival Internacional de*

Literatura de Buenos Aires, o Festival Internacional de Cinema de Mar del Plata, a BIENALSUR, o Festival Internacional de Buenos Aires (BAJazz) e o Festival International de Cinema Independente de Buenos Aires (BAFICI);

- *Programação de atividades no Espaço Cultural do Palácio Pereda;*
- *Elaboração de estratégias para maior inserção da cultural brasileira na Argentina, especialmente fora da área metropolitana da Cidade Autônoma de Buenos Aires;*
- *Apoio à organização de ciclos de cinema brasileiro na Argentina em diferentes províncias do país e em mostras e festivais de cinema;*
- *Promoção de eventos de fotografia, arquitetura, música e dança brasileiras;*
- *Apoio a eventos de gastronomia brasileira na Argentina, como a iniciativa “Probar Brasil”, organizada pelo posto em conjunto com a CAMBRAS;*
- *Apoio à publicação de edições em espanhol de grandes obras da literatura brasileira e à ampliação de sua distribuição na Argentina;*
- *Promoção da literatura brasileira, inclusive por meio de parcerias com a Feira de Editores da Argentina, a Feira Internacional do Livro de Buenos Aires, o Festival International de Literatura de Buenos Aires e o Festival de Literatura Infantil de Buenos Aires;*
- *Estímulo a atores locais que cultivam cultura brasileira na Argentina, inclusive na região fronteiriça;*
- *Fomento à produção de conteúdo sobre o Brasil em língua espanhola, em especial ao público infanto-juvenil, diversificando as referências sobre o país;*
- *Fomento à produção de conteúdo sobre o Brasil em diferentes meios (livros, áudios, filmes, seminários e eventos).*

2. Promover intercâmbio cultural entre os dois países em áreas em que a Argentina tenha reconhecida tradição

- *Elaboração de programação cultural que privilegie vínculos bilaterais, à luz do bicentenário do estabelecimento das relações diplomáticas entre os dois países, em 2023;*
- *Análise de solicitações de apoio por parte de integrantes da comunidade artística e cultural na Argentina, por meio de formulário eletrônico específico, para a realização de atividades que promovam a cultura brasileira;*
- *Promoção de contatos entre profissionais e artistas brasileiros e argentinos;*
- *Fomento ao intercâmbio na área musical, por meio de incentivo a aproximação entre músicos, cantores e compositores de ambos os países e organização de festivais de música.*
- *Fomento ao intercâmbio na área da literatura, por meio de incentivo a aproximação entre escritores de ambos os países e organização de eventos literários.*

3. Promover a indústria cultural e criativa brasileira

- *Interlocução com apoiadores das atividades culturais promovidas pelo posto, como CAMBRAS, Grupo Brasil e Banco Patagonia;*

- *Elaboração e envio de boletim eletrônico de atividades culturais brasileiras, que tem periodicidade mensal e cerca de 3.000 destinatários;*
- *Diversificação das ações no campo da economia criativa, tanto pela promoção dos serviços e produtos brasileiros quanto por projetos de cooperação entre atores argentinos e brasileiros;*
- *Apoio a iniciativas comerciais ou de cooperação para promoção da indústria cultural brasileira na Argentina, a exemplo da produção de grandes eventos;*
- *Incentivo para que artistas brasileiros participem de eventos na Argentina.*

4. Dar continuidade e ampliar as atividades de promoção cultural

- *Ampliação da realização de eventos de promoção cultural brasileira na Argentina;*
- *Estabelecimento de parcerias com vistas à promoção da literatura brasileira e do idioma português do Brasil.*

5. Dar continuidade e ampliar as atividades de promoção da língua portuguesa

- *Transição do Centro Cultural Brasil-Argentina (CCBA) a unidade do Instituto Guimarães Rosa (IGR) em Buenos Aires como principal instituição de ensino do português na Argentina;*
- *Estímulo à continuidade e ampliação da oferta de cursos de português na Argentina;*
- *Promoção do intercâmbio de professores de línguas entre os dois países, estímulo à capacitação de professores argentinos de português e manutenção de atividades de ensino do português como língua de herança;*
- *Ampliação do alcance territorial do ensino do português do Brasil na Argentina, mediante a utilização da experiência de ensino à distância desenvolvida durante a pandemia;*
- *Aprofundamento do apoio e do intercâmbio com as escolas plurilíngues da Argentina que incluem português como disciplina obrigatória no ensino fundamental e no ensino médio.*

ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) **Evolução do público médio em eventos culturais brasileiros em relação à gestão anterior**
- 2) **Evolução do espaço que meios de imprensa dedicam a eventos culturais brasileiros em relação à gestão anterior**
- 3) **Número de ações de promoção cultural aprovadas e realizadas durante a gestão**
- 4) **Número de ações de promoção da indústria cultural e criativa brasileira aprovadas e realizadas durante a gestão**
- 5) **Índice de promoção comercial da indústria cultural e criativa - Número de ações de promoção comercial aprovadas e realizadas, reuniões com empresas e entidades setoriais e reuniões de coordenação com a Apex Brasil realizadas durante a gestão**

6) Número de alunos inscritos nos cursos de língua portuguesa existentes na Argentina

V - Cooperação para o desenvolvimento sustentável e a proteção ao meio ambiente, incluindo mudança do clima;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1. Promover a cooperação com a Argentina na área de desenvolvimento sustentável e de proteção ambiental, como manejo florestal sustentável**
 - *Realização de reuniões bilaterais para tratar de possibilidades de cooperação em meio ambiente e desenvolvimento sustentável;*
 - *Promoção da participação brasileira em eventos na Argentina ligados à temática ambiental e à promoção do desenvolvimento sustentável, bem como promover a participação de autoridades argentinas em eventos realizados no Brasil;*
 - *Divulgação e difusão de informações sobre iniciativas brasileiras em matéria de proteção ambiental, inclusive nas áreas de biodiversidade e bioeconomia;*
 - *Apoio ao diálogo entre especialistas e acadêmicos argentinos e brasileiros para troca de experiências em matéria ambiental;*
 - *Apoio à aproximação científico-tecnológica em áreas com efeitos positivos para o desenvolvimento sustentável, como os setores de desenvolvimento de energias limpas, de eficiência energética, e de eliminação de resíduos sólidos, entre outros;*
 - *Apoio à negociação de acordos bilaterais e internacionais na temática de desenvolvimento sustentável e cooperação para proteção do meio ambiente;*
 - *Análise dos impactos ambientais e geopolíticos dos efeitos da mudança do clima na Argentina;*
 - *Apoio à colaboração entre Brasil, Argentina e Uruguai no âmbito do grupo ABU, para coordenação de posições em negociações internacionais sobre mudança do clima.*
- 2. Desenvolver e identificar possibilidades de cooperação técnica bilateral na área de desenvolvimento sustentável e proteção ambiental.**
 - *Incentivo à cooperação com governo argentino para compartilhamento de técnicas de agricultura sustentável;*
 - *Promoção de iniciativas de intercâmbio acadêmico e governamental na área de desenvolvimento sustentável e proteção ambiental.*
 - *Apoio à execução do novo Ajuste Complementar para Cooperação bilateral técnica (que deverá ser assinado em julho de 2023), envolvendo as áreas de vigilância sanitária em áreas de fronteira, combate ao tráfico da onça-pintada, monitoramento da Bacia do Prata em recursos hídricos, destinos turísticos inteligentes, gênero, além de educação entre povos originários;*
 - *Prospecção de oportunidades para diálogo técnico, projetos ou parcerias institucionais ou entre especialistas.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões, ações e gestões bilaterais sobre meio ambiente, mudança do clima e desenvolvimento sustentável durante a gestão**

- 2) Número de expedientes telegráficos do Posto sobre temas de meio ambiente, mudança do clima e desenvolvimento sustentável por ano**

VI - Cooperação em ciência, tecnologia e inovação (CT&I);

i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

- 1. Contribuir para o fortalecimento da cooperação científico-tecnológica entre o Brasil e a Argentina**
 - *Incentivo à cooperação com os diferentes níveis de governo argentino e instituições públicas o desenvolvimento conjunto em matéria de CT&I;*
 - *Apoio à execução do Programa Binacional de Cooperação em CT&I, envolvendo as áreas de Biotecnologia, Ciências Espaciais, Pesquisa Nuclear, Ciências de Mar e Antártida, Transição Energética e Ambiente, Tecnologias de Informação e Comunicação, Pesquisa em Saúde e Nanotecnologia;*
 - *Apoio às atividades do Centro Latino-Americano de Biotecnologia (CABBIO) e do Centro Brasil-Argentino de Nanotecnologia (CBAN);*
 - *Incentivo à retomada das atividades do Grupo de Trabalho Conjunto Brasileiro-Argentino de Cooperação Espacial (GTC).*

- 2. Desenvolver e identificar novas possibilidades de cooperação bilateral na área de CT&I**
 - *Elaboração de mapeamentos e análises do ambiente de CT&I na Argentina;*
 - *Estudo prospectivo sobre o potencial argentino nos temas de “Tecnologia Quântica”, “Nióbio” e sobre o metal “Tório”;*
 - *Apoio à aproximação dos ambientes de inovação em agroindústria voltados ao desenvolvimento sustentável.*

- 3. Apoio à aproximação científico-tecnológica no setor acadêmico e empresarial**
 - *Apoio à realização de missões e eventos bilaterais na área de CT&I;*
 - *Promoção de cooperação entre parques tecnológicos, programas de aceleração de startups ou entre empresas de bases tecnológicas entre os dois países;*
 - *Estímulo ao engajamento da diáspora científico-tecnológica mútua na facilitação do diálogo interinstitucional para parcerias e na divulgação, junto à opinião pública, dos resultados e ações em curso da cooperação bilateral.*

ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de reuniões e gestões do Posto sobre o tema**

- 2) Número de ações de promoção tecnológica aprovadas e realizadas, reuniões com empresas e entidades setoriais, eventos e missões.**

VII - Cooperação em educação, saúde, nuclear e defesa;

i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

- 1. Fomentar a cooperação educacional bilateral e contribuir para a regularidade de apoio a projetos de pesquisa universitária conjunta e de mobilidade acadêmica mútua**
 - *Apoio ao estabelecimento do programa de ação bilateral em matéria educativa, nos termos do parágrafo 36 da Declaração Conjunta assinada na ocasião da visita do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Argentina, em 23/01/2023;*
 - *Apoio ao estabelecimento de parcerias entre instituições de ensino superior e institutos de pesquisa brasileiros com suas homólogas argentinas;*
 - *Promoção das atividades do programa de leitorado na Argentina;*
 - *Interlocução com os estudantes brasileiros residentes na Argentina e acadêmicos nacionais em visita ou intercâmbio;*
 - *Divulgação das oportunidades de estudo universitário e de pesquisa científica no Brasil.*
- 2. Promover a variante brasileira da língua portuguesa**
 - *Divulgação do exame de proficiência em língua portuguesa Celpe-Bras e apoio à realização de cursos especiais de preparação para o exame;*
 - *Apoio a eventual processo de credenciamento de instituições argentinas para fins de aplicação de exame de proficiência em língua portuguesa Celpe-Bras;*
 - *Apoio à inauguração dos leitorados brasileiros junto à Escola Normal Superior “Lenguas Vivas” e à Universidade Nacional “Trés de Febrero”;*
 - *Promoção do engajamento dos leitores no apoio à produção de material didático para o ensino da variante brasileira do português para estrangeiros (incluindo a modalidade de ensino à distância) e ações de estímulo ao seu uso como língua de herança por parte da comunidade fronteiriça e da diáspora brasileira.*
- 3. Ampliar o diálogo com a Argentina para cooperação na área de saúde**
 - *Apoio a ações com vistas a ampliar a Rede Brasileiro-Argentina de Pesquisa e Desenvolvimento de Vacinas;*
 - *Apoio à cooperação bilateral para produção de vacinas e medicamentos de combate à covid-19;*
 - *Monitoramento dos avanços realizados pela Argentina na área de saúde e, em particular, no contexto de enfrentamento da pandemia de covid-19;*
 - *Compartilhamento de experiências bem-sucedidas na área de saúde;*
 - *Apoio à interlocução construtiva entre autoridades governamentais de ambos os países, com vistas à cooperação e diálogo sobre eventuais restrições sanitárias no contexto do enfrentamento à pandemia;*
 - *Apoio a operações de doação de vacinas e medicamentos entre os dois países;*
 - *Apoio a operações promovidas na área de saúde nos municípios fronteiriços.*

- 4. Apoiar e estimular a coordenação bilateral no âmbito da A Agência Brasileiro-Argentina de Contabilidade e Controle de Materiais Nucleares (ABACC) e a cooperação em usos pacíficos de energia nuclear**
 - *Prestação de apoio às missões/reuniões e eventos sob responsabilidade da ABACC na Argentina;*
 - *Promoção da cooperação entre órgãos e agências brasileiras e argentinas para o desenvolvimento de projetos conjuntos no campo dos usos pacíficos da energia nuclear.*
- 5. Incentivar a cooperação na área de segurança e defesa na zona de fronteira**
 - *Promoção da cooperação entre autoridades de ambos os países, com vistas ao fortalecimento do combate a ilícitos transnacionais, inclusive na zona de fronteira;*
 - *Apoio à cooperação entre as forças policiais no combate ao tráfico de drogas, de pessoas e de armas, com o envolvimento direto do adido policial acreditado em Buenos Aires;*
 - *Acompanhamento da entrada em vigor do Acordo de Cooperação Policial Aplicável aos Espaços Fronteiriços entre os Estados Partes do MERCOSUL e Estados Associados, assinado em dezembro de 2019.*
 - *Promoção da cooperação na área de saúde entre autoridades de ambos os países, integrando representantes de administrações locais da região de fronteira.*
- 6. Incentivar o contato e a interlocução entre autoridades de defesa dos dois países**
 - *Divulgação, junto aos setores interessados do governo argentino, de informações sobre os produtos de defesa produzidos pelo Brasil;*
 - *Promoção da Base Industrial de Defesa brasileira junto ao governo argentino;*
 - *Apoio às reuniões entre autoridades de ambos os países;*
 - *Apoio à participação governamental e empresarial argentina em feiras de produtos de defesa brasileiros;*
 - *Apoio a iniciativas para promover um melhor conhecimento recíproco entre as indústrias de defesa do Brasil e da Argentina.*
 - *Apoio ao intercâmbio estudantil militar entre ambos os países e à realização de exercícios de treinamento conjuntos;*
 - *Promoção da coordenação conjunta em fóruns multilaterais de defesa e segurança e missões de paz internacionais.*
 - *Contribuição para revitalização dos mecanismos de diálogo, em especial o Mecanismo Permanente de Consulta e Coordenação em Matéria de Defesa e Segurança Internacional (2+2).*
- 7. Contribuir para o fortalecimento do arcabouço normativo da cooperação bilateral em defesa**
 - *Prestação de apoio a processos de negociação, renegociação e troca de informações sobre atos bilaterais no setor de defesa entre Brasil e Argentina, em coordenação com os adidos das Forças Armadas.*

- 1) Número de reuniões e contatos para fomento a novas parcerias entre instituições educacionais brasileiras e argentinas durante a gestão**

- 2) Promoção da língua portuguesa no exterior**
Número de ações realizadas em conjunto com os leitores, de produção de material com a variante brasileira do português e de gestões para o credenciamento de instituições argentinas para aplicação do CELPE-Brasil durante a gestão

- 3) Número de reuniões, gestões e outras ações do Posto sobre projetos de cooperação bilateral no campo da saúde, durante a gestão**

- 4) Número de reuniões, gestões e outras ações do Posto sobre projetos em usos específicos da energia nuclear e na área de contabilidade e controle de materiais nucleares**

- 5) Número de reuniões, gestões e outras ações do Posto sobre projetos de cooperação bilateral em saúde, defesa e segurança na zona de fronteira**

- 6) Número de contatos com autoridades de Defesa da Argentina e de reuniões bilaterais em matéria de Defesa durante a gestão**

- 7) Índice de realização de ações de promoção de produtos de Defesa**
Número de contatos com autoridades de Defesa da Argentina, reuniões com entidades setoriais e com empresas brasileiras de produtos de Defesa, e ações de promoção de produtos de Defesa durante a gestão.

- 8) Número de reuniões, gestões e outras ações do Posto sobre projetos de cooperação em matéria de Defesa**

VIII - Cooperação para promoção de desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1. Desenvolver iniciativas de cooperação com o governo argentino com vistas a promover o desenvolvimento socioeconômico de suas populações**
 - *Promoção da cooperação em áreas com externalidades positivas para as populações de ambos os países, como saúde, educação, agricultura e energias renováveis.*

- 2. Promover a atuação brasileira na prestação de cooperação para o desenvolvimento, em especial assistência humanitária, à Argentina**
 - *Acompanhamento e desenvolvimento de projetos de cooperação e assistência humanitária com a Argentina, incluindo a agência “Cascos Blancos”;*
 - *Promoção do diálogo com o governo argentino sobre iniciativas de desenvolvimento socioeconômico;*

- *Promoção da cooperação e aproximação de posições em foros internacionais sobre a temática de desenvolvimento.*
- 3. Fortalecer e promover o diálogo e a cooperação com a Argentina na temática de direitos humanos**
- *Defesa, junto ao governo argentino, das posições brasileiras em discussões relacionadas a direitos humanos;*
 - *Acompanhamento do seguimento pela Argentina da temática de direitos humanos;*
 - *Restabelecimento de reuniões técnicas de Consultas Bilaterais em matéria de Direitos Humanos entre as autoridades de ambos os países;*
 - *Promoção da cooperação e aproximação de posições em foros internacionais sobre a temática de direitos humanos.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões, gestões e contatos sobre o tema de cooperação para promoção do desenvolvimento socioeconômico**
- 2) Número de projetos e iniciativas de cooperação para promoção do desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades**
- 3) Número de contatos com autoridades argentinas da área de desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades**
- 4) Número de reuniões, gestões e outras ações na área de direitos humanos**

IX - Cooperação fronteiriça

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Incentivar a cooperação na área na zona de fronteira

- *Promoção da cooperação na área de saúde na zona de fronteira, facilitando o acesso mútuo aos serviços de saúde prestados nas localidades fronteiriças;*
- *Promoção da cooperação na área educacional e cultural na zona de fronteira, com ênfase na promoção da língua portuguesa e cultura brasileira junto à comunidade residente na faixa de fronteira;*
- *Promoção da cooperação e coordenação em matéria de combate a incêndios e gestão de desastres na zona de fronteira, com aproveitamento da infraestrutura existente nas localidades fronteiriças;*
- *Promoção da cooperação entre autoridades de ambos os países, com vistas ao fortalecimento do combate a ilícitos transnacionais na zona de fronteira;*
- *Promoção da cooperação aduaneira e tributária que facilite o comércio exterior bilateral, por meio da efetiva implementação das Áreas de Controle Integrado (ACI) em cidades fronteiriças, incluindo Foz do Iguaçu-Puerto Iguazú, Uruguaiana-Paso de Los Libres, Capanema-Andresito, Dionísio Cerqueira-Bernardo de Irigoyen, São Borja-Santo Tomé e Itaqui-Alvear;*

- *Promoção da cooperação entre órgãos de controle nacionais e entidades subnacionais para facilitação do trânsito, sobretudo o vicinal, entre a localidades fronteiriças, inclusive por meio da modernização e/ou integração dos procedimentos de controle;*
- *Promoção e apoio às atividades dos Comitês de Integração Fronteiriça;*
- *Apoio à retomada das reuniões da Comissão de Cooperação e Desenvolvimento Fronteiriço Brasil-Argentina (CODEFRO).*

2. Promover o diálogo sobre projetos de integração da infraestrutura física na região fronteiriça

- *Promoção da interlocução bilateral vinculada à implementação dos seguintes projetos: i) construção da ponte Porto Xavier-San Javier; ii) adoção do novo modelo de gestão da ponte e Centro Unificado de Fronteira de São Borja-Santo Tomé; e iii) revitalização da ponte Uruguaiana-Paso de los Libres.*
- *Apoio na concepção de alternativas que possam viabilizar a consecução dos projetos de integração da infraestrutura física na fronteira, inclusive por meio da participação do setor privado.*

3. Apoiar e promover iniciativas de cooperação e interlocução entre as unidades subnacionais fronteiriças de ambos os países

4. Apoiar as reuniões e atividades dos Comitês de Integração Fronteiriça Brasil-Argentina, entre as cidades-gêmeas de Uruguaiana-Paso de los Libres; São Borja-Santo Tomé; Dionísio Cerqueira/Barracão-Bernardo de Irigoyen; e Foz do Iguaçu-Puerto Iguazú; assim como do Comitê de Integração Fronteiriça Trinacional Barra do Quaraí (Brasil), Monte Caseros (Argentina) e Bella Unión (Uruguai).

- *Apoio à realização de reuniões periódicas, se possível anuais, dos Comitês de Integração Fronteiriça (binacionais e trinacional) e seus respectivos Subcomitês temáticos.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões, gestões e contatos sobre o tema de cooperação na área de fronteira
- 2) Número de reuniões, gestões e contatos sobre o tema de integração da infraestrutura física na área de fronteira
- 3) Número de reuniões ou ações realizadas no âmbito da Comissão Mista Brasileiro-Argentina para a Ponte São Borja Santo Tomé (COMAB) ou de outros mecanismos bilaterais *ad hoc* de discussão sobre a ponte e o Centro Unificado de São Borja-Santo Tomé
- 4) Número de reuniões ou ações realizadas no âmbito da Comissão Binacional Brasil-Argentina para a Viabilização da Construção e Operação de Novas Travessias sobre o Rio Uruguai (COMBI)
- 5) Número de reuniões dos Comitês de Integração Fronteiriça e do Comitê Trinacional